

O morcego

Nestor de Hollanda Cavalcanti (1949)

texto de Augusto dos Anjos

texto em português / *english text*

PROJETO MÚSICA CORAL DO BRASIL

Obra publicada originalmente na coleção
Música Nova do Brasil

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



PROJETO MÚSICA CORAL NO BRASIL

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura

Gilberto Gil

Fundação Nacional de Artes - FUNARTE

Presidente: Celso Frateschi

Diretor executivo: Pedro José Braz

Centro da Música

Diretor: Pedro Müller

Coordenação de Música Erudita

Coordenador: Flávio Silva

Coordenação de Comunicação

Coordenador: Oswaldo Carvalho

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Flávio Silva

Maria José de Queiroz Ferreira

Coordenação Técnica

Eduardo Lakschevitz

Comissão de seleção

Carlos Alberto Figueiredo

Maria José Chevitarese

Assessoria Administrativa

Márcia Cristina Alves

Programação Visual

DesignHübner

Versões

Tom Moore

Guia fonético

Elisa Dekaney

Locução

Pedro Franco

Musicografia

José Staneck

Revisão

Valéria Ribeiro Peixoto

REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o esforço desenvolvido por Villa-Lobos nos anos 1932-1945. Foram lançadas 77 partituras por nossos serviços, em séries abrangendo desde arranjos sobre motivos folclóricos a obras originais de compositores brasileiros de várias tendências.

Esse trabalho está intimamente associado à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil que foram retomados recentemente e que visam o aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas. Essa retomada didática necessitava, para sua maior efetividade, ser complementada por uma nova atenção à edição de partituras corais.

Como aqueles 77 títulos estão esgotados, pareceu-nos conveniente reeditar 37 deles, mas em novas bases. Assim, as partituras dessas obras são, agora, apresentadas em versão digitada e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, é a distribuição exclusivamente pela internet com versão em inglês de cada título, em vez das edições impressas anteriores. Compomos, assim, com a própria natureza da internet que obriga à internacionalização na apresentação do conteúdo, de modo a torná-lo acessível em escala planetária. Assim, ao lado dos milhares de corais brasileiros que se beneficiarão com esse trabalho, dezenas de milhares de outros poderão tomar conhecimento de obras que levam nossa música a todos os povos.

CHORAL SCORES IN NEW MEDIA

The Funarte editions of choral music mark perhaps the most important Brazilian effort in the genre since the labor devoted to this area by Villa-Lobos in the years 1932-1945. A total of 77 scores were issued by Funarte, in series ranging from arrangements of folk themes to original works by Brazilian composers belonging to various schools.

This work is intimately related to the broad spectrum of short courses taking place throughout Brazil which have gained new life recently, and which have as their goal the improvement of choral directors and choral singers. This new start necessitated, in order to be effective, to be complemented by new attention to publication of choral scores.

As the 77 titles were out of print, it seemed proper to republish 37 of them, but working from a new basis. Thus, the scores for these works are now presented in a digitized form, and with more information relating to technical and stylistic questions. The chief innovation, however, is the fact that they are now distributed exclusively over the internet, with a translation into English of each title, replacing the earlier printed editions. We thus conform with the very nature of the internet, which obliges an internationalization in the presentation of content, so as to make it available on a planetary scale. Along with the thousands of Brazilian choruses which will benefit from this work, tens of thousands of others will be able to get to know works which will bring our music to all peoples.

O MORCEGO

Nestor de Hollanda Cavalcanti, 1978

Texto de Augusto dos Anjos

Meia noite. Ao meu quarto me recolho.

[ˈmeja ˈnojʃi aw ˈmew ˈkwarto me xeˈkoʎo]

Meu Deus! E este morcego! E, agora, vêde:

[ˈmew ˈdews e ˈeste morˈsego e aˈgɔra ˈvedʒi]

Na bruta ardência orgânica da sede,

[na ˈbruta axˈdēsia orˈgãnika da ˈsedʒi]

Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.

[ˈmɔrdʒime a ˈgwɛla ˈigneo e eskawˈdãʃi ˈmoʎo]

"Vou mandar levantar outra parede..."

[ˈvow mãˈdar levãˈtar ˈowtra paˈredʒi]

— Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho

[ˈdʒigo ˈergome a treˈmer ˈfɛʃo o feˈxoʎo]

E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,

[e ˈɔʎo o ˈtɛto e ˈvezo o aĩda iˈgwaw a ỹ ˈoʎo]

Circularmente sobre a minha rede!

[sirkularˈmētʃi ˈsobre a ˈmijna ˈxedʒi]

Pego de um pau. Esforços faço. Chego

[ˈpɛgo dʒi ỹ ˈpaw esˈfɔrsos ˈfazo ˈʃego]

A tocá-lo. Minh'alma se concentra.

[a toˈkalo miˈɲawma se kōˈsētra]

Que ventre produziu tão feio parto?!

[ke ˈvêtre produˈziw ˈtãw ˈfejo ˈparto]

A Consciência Humana é este morcego!

[a kōsiˈēsia uˈmãna ε ˈeste morˈsego]

Por mais que a gente faça, à noite, ele entra

[por ˈmajs ke a ˈzētʃi ˈfasa a ˈnojʃi ˈele ˈētra]

Imperceptivelmente em nosso quarto!

[ĩperseptʃivewˈmētʃi ˈɛj ˈnɔso ˈkwarto]

Phonetic guide (cont.)

Cavalcanti wrote a highly accessible piece structured on an ABA form over simple harmonic progressions. He purposefully created a song that can be successfully performed by amateur choirs from around the world. In the Portuguese text Augusto dos Anjos cleverly compares the human conscience to a bat: it stays with us throughout the night even if we are unaware of its presence. This is a wonderful piece in which performers can focus on communicating the meaning of the text because the music is not on its way.

O MORCEGO

Meia noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vêde:
Na bruta ardência orgânica da sede,
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.

"Vou mandar levantar outra parede..."
- Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho
E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,
Circularmente sobre a minha rede!

Pego de um pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!

A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite, ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!

THE BAT

*Midnight. I go to my room.
My God! And this bat! And, now, see:
In the brute organic ardency of thirst,
an igneous and scalding wetness bites my throat..*

*"I am going to have another wall made..."
- I say. I rise and begin to tremble. I bolt the door
And look at the ceiling. And I see him still, like an eye,
Circling over my hammock!*

*I take a stick. I make an effort. I manage to
Touch him. My soul concentrates.
What belly bore such an ugly birth?!*

*Human Conscience is this bat!
No matter what we do, at night, he enters
Our bedroom imperceptibly!*

O morcego

Coro misto à capela

música Nestor de Hollanda Cavalcanti

texto Augusto dos Anjos

1978

Andantino $\text{♩} = 80$

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

6

S

A

T

B

13

Poco meno $\text{♩} = 72$

S

A

T

B

O morcego

Tempo I (subito)

22

S *mf* < *f*
Meu Deus! e

A *mf* < *f*
Meu Deus! e

T *mf* < *f*
Meu Deus! e

B *mf* < *f*
Mei - a noi - te ao meu quar - to me re - co - lho Meu Deus! e

30

S *p*
es - te mor - ce - go! E, a - go - ra, vê - de:

A *p*
es - te mor - ce - go! E, a - go - ra, vê - de:

T *mp* < *mf*
es - te mor - ce - go! E, a - go - ra, vê - de: Na bru - ta_ar - dên - cia_or -

B *mp* < *mf*
es - te mor - ce - go! E, a - go - ra, vê - de: Na bru - ta_ar - dên - cia_or -

38

S *p* < *mp*
ô - mor - de - me_a - go - e - la íg - neo es - cal -

A *p* < *mp*
ô mor - de - me_a - go - e - la íg - neo es - cal -

T *mp*
gâ - ni - ca da se - - - de ô - ô - ô - ô

B *mp*
gâ - ni - ca da se - - - de ô - ô - ô - ô

44

S dan - te mo - - - lho ô ô "vou man - dar le - van - tar ou -

A dan - te mo - - - lho ô ô "vou man - dar le - van - tar ou -

T ô ô ô "vou man - dar le - van - tar ou -

B ô ô ô "vou man - dar le - van - tar ou -

51

S - tra pa - re - de..." di - - - go Er - go - me_a tre -

A - tra pa - re - de..." di - - - go Er - go - me_a tre -

T - tra pa - re - de..." di - go Er - go - me_a tre - mer Fe cho_o fer - ro - lho_e_

B - tra pa - re - de..." di - go Er - go - me_a tre - mer Fe cho_o fer - ro - lho_e_

59

S mer E ve - jo_o_a - in - da i - gual a um o - lho

A mer E ve - jo_o_a - in - da i - gual a um o - lho

T o - lho_o te - to E ve - jo_o_a - in - da i - gual a um o - lho

B o - lho_o te - to E ve - jo_o_a - in - da i - gual a um o - lho

O morcego

67 poco cresc.

S
cir - - - cu - lar - men - te so - bre_a mi - nha re - - de! ô

A
cir - - - cu - lar - men - te so - bre_a mi - nha re - - de! ô

T
ô

B
ô

74

S
ô

A
ô

T
ô

B
ô

83 Poco meno $\text{♩} = 72$

S
Pe - go de_um pau es - for - ços fa - ço che-go_a to - cá-lo Mi-nha

A
Pe - go de_um pau es - for - ços fa - ço che-go_a to - cá-lo Mi-nha

T
ô

B
ô

91 *cresc.* *f* *rall.*

S
al - ma se con - cen - tra que ven - tre pro - du - ziu Tão fei - o par - to?!

A
al - ma se con - cen - tra que ven - tre pro - du - ziu Tão fei - o par - to?!

T
8 *mf*
Que ven - tre pro - du - ziu

B
mf
Que ven - tre pro - du - ziu

Tempo I

98 *p* *f*

S
A cons - ci - ên - cia hu - ma - na é es - te mor - ce - go!

A
p *f*
A cons - ci - ên - cia hu - ma - na é es - te mor - ce - go!

T
p *f*
8 A cons - ci - ên - cia hu - ma - na é es - te mor - ce - go!

B
p *f*
A cons - ci - ên - cia hu - ma - na é es - te mor - ce - go!

105 *mf*

S
À noi - te e - le en - tra

A
mf
À noi - te e - le en - tra

T
p *mf*
8 Por mais que a - gen - te fa - ça, à noi - te e - le en - tra

B
p *mf*
Por mais que a - gen - te fa - ça, à noi - te e - le en - tra

O morcego

Adagio ♩ = 50

110

pp poco cresc.

S *mp*
im - per - cep - tí - vel - men - te em nos - so quar - to!

A *pp* *mp*
im - per - cep - tí - vel - men - te em nos - so quar - to!

T *mp*
im - per - cep - tí - vel - men - te em nos - so quar - to!

B *mp*
im - per - cep - tí - vel - men - te em nos - so quar - to!

Tempo I

116

S *mf* *f* *ff* (quase falado)
ô - - - - - ô se - rá?

A *mf* *f* *ff*
ô - - - - - ô se - rá?

T *f* *ff*
ô - - - - - ô se - rá?

B *f* *ff*
ô - - - - - ô se - rá?